Compiladores — Folha laboratorial 1

Pedro Vasconcelos, DCC/FCUP

Setembro 2022

Interpretador para programas sequênciais (Haskell)

Pretende-se escrever um interpretador em Haskell para programas sequenciais com atribuições e expressões aritméticas.

Os programas são constituidos por expressões e comandos ("statements"). As expressões podem ser números, variáveis e operações aritméticas sobre inteiros. Os comandos podem ser atribuições, incrementos ou sequências de outros comandos.

Dois exemplos (usando sintaxe concreta da linguagem C e com os valores finais das variáveis anotados em comentários):

```
// Exemplo 1
a = 3; b = 2; a = a*b; // a: 6, b: 2
// Exemplo 2
a = 1; a++; b = a*2; // a: 2, b: 4
```

Estes programas não têm decisões, ciclos nem funções; logo terminam sempre (eventualmente com um erro de execução como uma divisão por zero).

Sintaxe abstrata

Para facilitar o processamento é conveniente converter a sintaxe concreta acima numa árvore de sintaxe abstrata (AST); esta conversão é efetuada pelos analisadores lexical e sintático (lexer e parser) que vamos estudar mais tarde.

Nos exercícios seguintes vamos assumir que temos já programas em sintaxe abstrata, ou seja, como valores de dois tipos algébricos em para comandos Stm e expressões Exp. As declarações em Haskell são:

```
-- expressões data Exp = IdExp Ident -- x, y, z ... | NumExp Int -- -1, 0, 1, 2, ... | OpExp Exp BinOp Exp -- exp1+exp2, exp1*exp2, ...
```

O exemplo 1 acima pode ser representado da seguinte forma:

O esqueleto do código fornecido num repositório Git que contém três módulos Haskell:

Interpreter.hs definições dos tipos da sintaxe abstrata e declarações das funções pedidas (para completar).

Tests.hs módulo principal com definições de alguns de casos de teste para as funções pedidas.

Além deste módulos tem também um ficheiro cabal para automatizar a compilação e execução dos testes:

```
$ cabal v1-build
$ cabal v1-run
```

Inicialmente todos os testes falham porque falta implementar as funções necessárias (exercícios seguintes).

Pode também executar o interpretador GHCi (read-eval-print-loop) para testar as suas funções de forma interactiva:

```
$ cabal repl
....
Interpreter> interpExp (OpExp (NumExp 1) Plus (NumExp 2)) []
3
```

Exercício 1: Listar identificadores

Escreva duas funções recursivas para listar todos os identificadores de comandos e expressões:

```
idsStm :: Stm -> [Ident]
idsExp :: Exp -> [Ident]
```

Note que a função ${\tt idsStm}$ deve chamar a função ${\tt idsExp}$ porque comandos podem conter expressões.

Investigue o que acontece se um identificador ocorrer mais do que uma vez; como poderia garantir que os resultado não têm repetidos?

Exercício 2: Interpretador funcional

Escreva duas funções recursivas para interpretar comandos e expressões:

```
interpStm :: Stm -> Table -> Table
interpExp :: Exp -> Table -> Int
```

Vamos representar uma tabela~de~associações de variáveis a inteiros como listas de pares. Por exemplo, a lista [("x", 2), ("y", 0)] associa $x\mapsto 2$ e $y\mapsto 0$.

A função interpStm recebe um comando e tabela e retorna a tabela modificada; exemplo:

```
> interpStm example []
[("a",6), ("b",2)]
```

A função interpExp recebe uma expressão e uma tabela e retorna o valor inteiro da expressão; as variáveis nunca são modificadas pela avaliação da expressão.

```
> interpExp (OpExp (IdExp "a") Plus (Num 1)) [("a",2)]
```

Sugestões: use a função lookup do prelúdio para procurar o valor (se existir) associado a um identificador. Deve ainda definir uma função auxiliar update para construir uma tabela com o valor de um identificador modificado.